

## STAL assinala 36.º Aniversário

24-Ago-2011

CONFIANÇA NA LUTA PELO FUTURO, PELOS DIREITOS, PELO PODER LOCAL E PELOS SERVIÇOS PÚBLICOS

No dia em que se assinala o 36 aniversário do STAL, a Direcção Nacional do sindicato manifesta confiança redobrada na unidade e na determinação dos trabalhadores em torno da luta pelos direitos, pelo poder local e pelos serviços públicos.

A Direcção Nacional do STAL, Sindicato Nacional dos Trabalhadores da Administração Local, não pode deixar de realçar que a passagem do seu aniversário ocorre num momento político e económico de especial gravidade para os trabalhadores, as populações em geral e a democracia, pelo que esta data é assinalada forçosamente com um forte sentido de luta e apelo à unidade.

A história do STAL escreve-se de responsabilidade, participação, combate e de determinação na defesa dos direitos dos trabalhadores, do Poder Local Democrático e dos serviços públicos em sintonia com os interesses dos cidadãos de que fazem parte. A história vai continuar a dar-nos ânimo e coragem para enfrentarmos o feroz ataque que o capital e o actual governo de direita PSD/CDS-PP levam a cabo contra os trabalhadores e as conquistas de Abril.

Sindicalismo de massas, reivindicativo e solidário

Com cerca de 55 mil associados, o STAL é hoje uma organização social incontornável na sociedade portuguesa e a sua história está indissociavelmente ligada à luta pelos direitos dos trabalhadores da Administração Local e Regional, bombeiros, escolas e jardins de infância, empresas municipais ou privadas, concessionárias de serviços públicos locais, seja no plano mais específico dos locais de trabalho seja no âmbito da acção reivindicativa junto do poder central.

Com a instituição do Poder Local Democrático, foram os trabalhadores das autarquias os principais obreiros da criação das infra-estruturas básicas de abastecimento de água e saneamento, da construção de equipamentos nas áreas do ensino, cultura desporto e lazer, contribuindo decisivamente para a modernização de Portugal e para a melhoria radical da qualidade de vida das populações, que começaram a ter acesso aos serviços públicos essenciais.

Enquanto sindicato amplamente representativo dos trabalhadores do sector, o STAL tem assumido ao longo destes trinta e seis anos a vanguarda da defesa dos seus direitos individuais e colectivos, protagonizando um modelo de sindicalismo de massas, reivindicativo e solidário, que procura de forma empenhada e responsável os caminhos

negociais necessários para a resolução dos problemas mas não abdica da luta como arma fundamental para a intervenção.

Continuar o combate

Na condição simultânea de agentes prestadores e utentes de serviços públicos, os trabalhadores da Administração Local e de todo o universo abrangido pelos serviços públicos locais têm estado e estão na linha da frente do combate pelo poder local e pelos serviços públicos de qualidade.

Os violentos ataques aos direitos laborais e sociais que sofremos actualmente, redobram as razões para a intensificação da unidade, da solidariedade e do combate às políticas governativas de direita que servem sempre e cada vez mais os interesses dos poderosos, contribuem para aumentar as grandes riquezas e a exploração, aprofundam as desigualdades, degradam o poder de compra e destroem direitos fundamentais dos trabalhadores!

Os ataques aos direitos laborais, o congelamento dos salários, o roubo no subsídio de Natal e o aumento generalizado dos preços são desde já a face visível da ofensiva do actual governo PSD/CDS-PP contra os trabalhadores, a que se junta o aumento das privatizações de serviços públicos essenciais, no caso particular da Administração Local nas áreas da água, do saneamento e dos resíduos sólidos, bem como a intenção de reduzir o número de autarquias e de trabalhadores.

O STAL não aceita que a coberto da crise se imponham novas penalizações aos trabalhadores e se aproveite para aprofundar o processo de desmantelamento da Administração Pública e de privatização de serviços públicos essenciais, com a sua entrega aos interesses privados, pelo que a palavra de ordem é de luta intensa, firme e determinada.